2023

Balanço Social

bola pra frente

Sumário

03 — Expediente

04 — Apresentação

05 — Missão, Visão e Valores

06 — Área da Atuação

08 — Metodologia

11 — Programa Cruzamento Perfeito

14 — Projetos Executados

Expediente

Diretoria:
Renata Oliveira de Siqueira
Vanessa Aguiar Campos

Administração:
Bruna de Melo Gomes
Daniella Oliveira da Silva
Huliana Peçanha Brandão
Jessica da Silva Neves
Igor Fabrício Dias

Coordenações de Projetos:
Nayara Fernandes Pereira
Simone Machado Ribeiro
Tatiana Porto Kovaes

Núcleo de Atendimento Comunitário:
Camila de Oliveira Moraes
Célia Cristina Conceição da Costa
Laryssa Carriço Monteiro dos Santos
Taynara de Lima Mendes
Viviane Soares Xavier

Educadores:
Ana Priscila de Sousa Felissimo
Anderson dos Santos Alves de Abreu
Daniela da Silva Gouvêa
Débora Silva Campos
Douglas Carlos Santana Silva
Fábio Roberto Santos
Izabelle Silva dos Santos
Jean Jackson de Barcelos
José Antônio da Silva
Jucelene Martins Bomfim
Leonardo de Melo Mendes
Midian Santiago Fernandes
Ramon de Oliveira Granado

Especialistas de Projetos Sociais:
Lucas Barbosa Miato Félix
Thaylla Regina Frazão de Assumpção

Comunicação:
Henrique Mattos Ferreira

Apresentação

O Instituto Bola Pra Frente é uma Organização da Sociedade Civil fundada em 29 de junho de 2000 pelo tetracampeão mundial de futebol Jorginho. Atuamos há 23 anos em comunidades em situação de vulnerabilidade socioeconômica, nos bairros de Guadalupe, Deodoro e Marechal Hermes, Zonas Norte e Oeste do Rio de Janeiro. Nosso foco é promover educação integral a crianças e adolescentes, entre 06 e 17 anos, regularmente matriculados na rede pública de ensino e que sejam moradores do Complexo do Muquiço.

Com o objetivo de desenvolver competências e habilidades para a formação integral dos educandos, utilizamos uma metodologia educacional inovadora, utilizando o esporte e a cultura como ferramentas impulsionadoras para a promoção social. Nesse sentido, atuamos para impactar as diferentes áreas onde os educandos estão inseridos. Por isso, agimos em parceira com as escolas da região, a fim de garantir que as ações desenvolvidas na instituição gerem impactos reais e positivos na formação de cada educando.

Além disso, a instituição mantém uma relação próxima com as famílias dos educandos e com a comunidade de forma geral. Dessa forma, o Instituto impacta todas as áreas em que o educando está inserido: a família, a escola e a comunidade. O resultado esperado é promover o protagonismo social e, como consequência, a melhoria de vida do público alvo e da comunidade de forma geral.

Missão, Visão e Valores

Missão

Educar crianças, adolescentes, jovens e suas famílias para o protagonismo social, utilizando o esporte e a cultura como ferramentas impulsionadoras para a promoção social.

Visão

Ser um espaço de conhecimento, desenvolvimento e educação por meio do esporte e da cultura. Um prédio ativo, com o público da comunidade do Muquiço e da sociedade em geral circulando e criando coletivamente possibilidades de transformação social.

Valores

Comprometimento
Honestidade
Eficiência
Respeito aos direitos humanos
Transparência

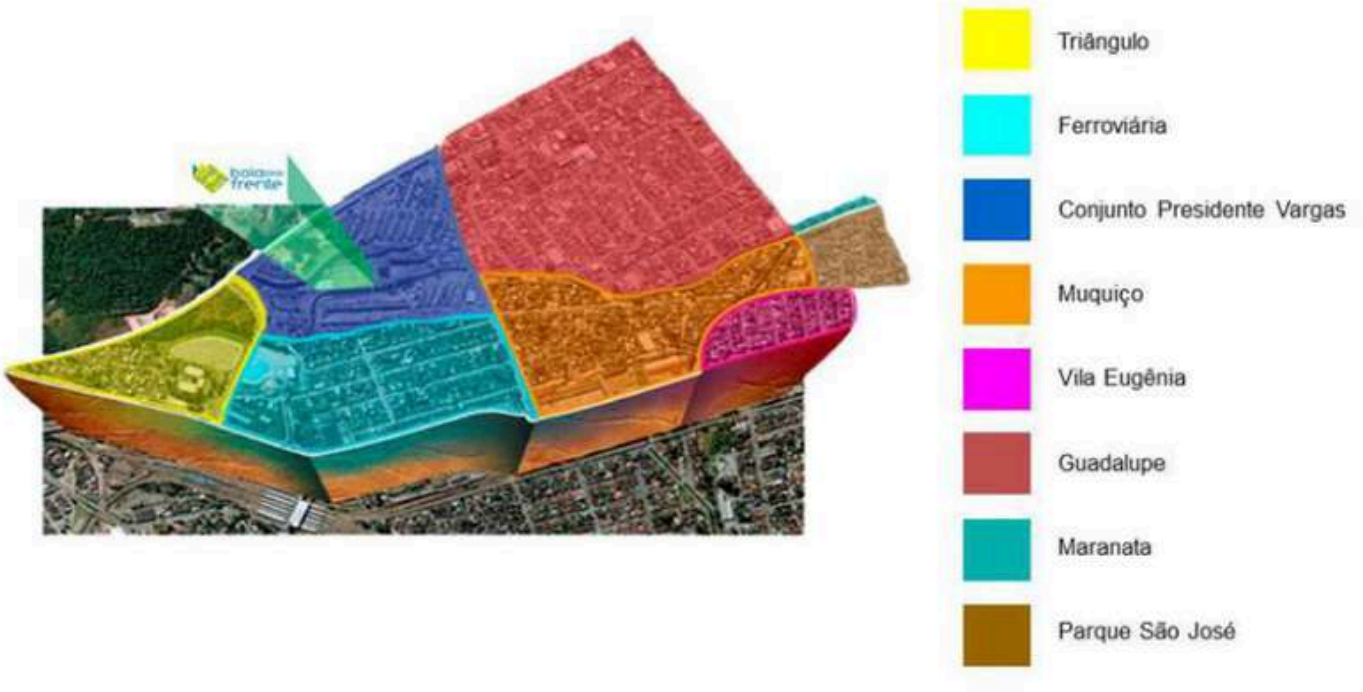
Área de Atuação

O Complexo do Muquiço é formado por oito comunidades socioeconomicamente vulneráveis, localizado no entroncamento dos bairros de Deodoro, Guadalupe e Marechal Hermes, Zonas Norte e Oeste do Rio de Janeiro.

Em 2016, o Bola Pra Frente realizou o segundo diagnóstico social do Complexo do Muquiço (o primeiro foi realizado em 2008), tendo por objetivo avaliar os impactos de suas ações junto às famílias, estudar o progresso das cinco comunidades já atendidas, mapear o crescimento populacional e embasar os estudos de ampliação da área de abrangência e do número de atendimentos do Instituto.

A pesquisa é uma das pioneiras no Estado do Rio de Janeiro, visto que os dados disponibilizados por órgãos governamentais são muito superficiais e não retratam de fato a especificidade da região onde o Instituto atua. Não se trata apenas de um levantamento censitário, mas, sobretudo, da interpretação dos dados e da inclusão de outros protocolos de entendimento local, como a investigação histórica e geográfica da região.

Como resultado preliminar do diagnóstico, verificou-se que houve uma ampliação das fronteiras do Complexo do Muquiço, sendo identificadas três novas comunidades: Guadalupe, Maranata e Parque São José; além das cinco já mapeadas em 2008: Conjunto Presidente Vargas, Ferroviária, Muquiço, Triângulo e Vila Eugênica, totalizando oito comunidades atendidas, conforme o mapa abaixo:



Foram visitados aproximadamente 5.400 domicílios. Os questionários aplicados continham cerca de 300 perguntas. Abaixo alguns resultados iniciais do censo:

- Em relação ao gênero, há uma predominância de 62,29% de mulheres como responsáveis pelo domicílio nas seguintes comunidades: Triângulo, Maranata, Parque São José, Conjunto Presidente Vargas e Ferroviária.
- De modo geral, a mulher é chefe de família em 52% dos lares.
- 26,64% dos responsáveis pelo domicílio apontaram a opção "do lar" como situação de trabalho e 17,79% são aposentados.
- Somente 11,47% são empregados com carteira assinada.
- A renda per capita nos domicílios está em torno de 01 (um) salário mínimo em 26,86% dos domicílios e 01 (um) salário mínimo e meio em 20,60% dos domicílios.
- Em relação à empregabilidade, 42,52% dos responsáveis atuam em algum emprego informal e apenas 11,47% possuem emprego com registro em carteira.
- 66,45% das famílias moram na localidade há mais de 20 anos, sendo que 16,12% há mais de 50 anos, tendo um laço forte de identificação com o local.

Além do Diagnóstico Social, o Bola Pra Frente em parceria com o Instituto Igarapé, realizou uma pesquisa que retrata a percepção da violência sobre o ponto de vista das crianças e adolescentes do Complexo do Muquiço.

De acordo com a pesquisa, a percepção de insegurança tende a aumentar com a idade e com respondentes do sexo feminino (adolescentes em geral). Contudo, quando se trata de segurança dentro do Bola Pra Frente, 91% dos respondentes sentem-se seguros e, caso precisem de ajuda, sabem a quem procurar na instituição.

METODOLOGIA DE EDUCAÇÃO INTEGRAL

No Bola Para Frente, a Educação Integral funciona como condutor de nossos programas e projetos, que utilizam desse transcurso como base para os conteúdos abordados em aula. Assim, o Instituto aplica uma metodologia ativa de desenvolvimento com foco no educando, disseminada por meio do Programa Cruzamento Perfeito e seus projetos, atuando na perspectiva de garantir que crianças, adolescentes, jovens e comunidades possuam, ao final do percurso formativo pedagógico, competências e habilidades que os constituam como seres autônomos capazes de agir e contribuir com a transformação do mundo.

Educação Integral é um processo de desenvolvimento humano cujo objetivo é formação continuada do indivíduo. Para isso, utiliza-se um percurso formativo pedagógico abrangendo cinco dimensões de desenvolvimento: física, social, emocional, cultural e intelectual. Nesse sentido, a educação integral considera o educando como centro de sua atuação, assumindo uma posição ativa de autonomia em seu processo de ensino-aprendizagem, agrupando-se o cognitivismo e o interacionismo. Ambos partem do mesmo pressuposto pedagógico: a linguagem é uma construção realizada pelos educandos ao longo do desenvolvimento.

O cognitivismo é uma teoria da epistemologia genética que explica a aquisição e o desenvolvimento da linguagem pelo desenvolvimento do raciocínio da criança. O maior representante desta corrente é Jean Piaget. Para ele, a criança constrói estruturas de pensamento com base nas experiências que troca com o mundo físico, em 4 estágios de desenvolvimento: sensório-motor, pré-operatório, operatório-concreto e operatório formal. Nesse processo, a criança incorpora dados do meio e complementarmente se modifica, desenvolvendo-se. Para ele, é o desenvolvimento que possibilita a aprendizagem. Sua teoria e pensamentos contribuíram para o entendimento do desenvolvimento infantil e a aprendizagem das crianças, onde enfatiza que "a infância é o tempo de maior criatividade na vida de um ser humano". Sendo assim, para Piaget, o aprendizado é construído pela criança durante sua relação com objetos e pessoas. Essa ideia é a base da teoria chamada construtivismo. Cada nova descoberta é assimilada e acomodada junto ao que a criança já conhecia do mundo, tornando-o cada vez mais amplo. Gradualmente, as relações se formam e as coisas começam a fazer sentido na cabeça da criança.

A Teoria do desenvolvimento cognitivo de Piaget – Capítulo 06 do Livro de Texto Teorias de Aprendizagem. Referência: MOREIRA, M. A. Teorias de Aprendizagem. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária, 1999.

As fases do desenvolvimento humano postuladas pelo autor causaram uma revolução no entendimento da criança e de sua relação com o conhecimento. As descobertas de Piaget tiveram grande impacto e demonstraram que a transmissão de conhecimentos é uma possibilidade que, de acordo com a faixa etária, também é limitada. Por um lado, não se pode fazer uma criança aprender o que ela ainda não tem condições de absorver. Por outro, mesmo tendo essas condições, ela não vai se interessar a não ser por conteúdos que lhe façam falta em termos cognitivos. Para tanto, as atividades lúdicas são fundamentais na infância e devem ser planejadas para oferecermos um maior número de vivências para as crianças. Uma das alternativas pedagógicas, são os jogos e atividades lúdicas, que podem ajudar no desenvolvimento global e integral da criança.

Já o interacionismo, pensado por Vygotsky, tem por premissa que o desenvolvimento é possibilitado por processos de aprendizagem que ocorrem na interação com o outro e que o desenvolvimento é considerado uma construção social. Sendo assim, diante das correntes pedagógicas, a criança é um sujeito que constrói seu conhecimento pela mediação do outro. A base do desenvolvimento se encontra na associação entre a interação social, o contato material e a troca comunicativa. De acordo com Vygotsky, a formação da criança se dá numa relação direta entre o sujeito e a sociedade a seu redor – ou seja, o homem modifica o ambiente e o ambiente modifica o homem. Assim, o contato com o mundo leva as crianças a criarem autonomia e maneiras próprias para aprender. O mundo (ou o meio), nesse caso, são os diferentes ambientes que a criança frequenta, a mediação de adultos e a presença de outras crianças.

À luz das teorias, a proposta de educação integral do Instituto Bola Pra Frente é proporcionar aos educandos espaços de criação com recursos que envolvam a ludicidade para alcançarmos inclusive o senso de coletividade, proporcionando o trabalho em equipe, principalmente através do esporte e da cultura, considerando os diferentes atores envolvidos na formação do educando, como escola, território, família, amigos e educadores, que juntos compõem e direcionam um completo processo de desenvolvimento humano. Por isso, a Educação Integral se destaca como uma metodologia plena que acontece o tempo inteiro, ao longo de toda a vida e em todos os espaços.

_____
VYGOTSKY, L. S. 1984. A Formação Social da Mente. São Paulo, Martins Fontes.
VYGOTSKY, L. S. 1987. Pensamento e Linguagem. São Paulo: Martins Fontes.

No Instituto Bola Pra Frente o esporte, em especial o futebol, é uma linguagem. Por este motivo, baseado nessas teorias pedagógicas, o "Cruzamento Perfeito" foi pensado como um programa norteador de todos os projetos que acontecem na Instituição, preservando as particularidades das ações, mas sendo orientados por essa intencionalidade. O Programa Cruzamento Perfeito tem como pretensão passar o conhecimento de uma área para outra, criando uma jogada harmônica entre o esporte, a educação e a cultura, viabilizando a plena interação entre o educador e o educando, complementando-se uns aos outros em prol do desenvolvimento integral dos participantes.

Dessa maneira, todos os projetos do programa Cruzamento Perfeito estão pautados no desenvolvimento de competências e habilidades, que estimulam os educandos a construírem sua trajetória de vida, focando na autonomia, liberdade e no protagonismo social, em consonância com a Base Nacional Comum Curricular:

> (...) visar à formação e ao desenvolvimento humano global, o que implica compreender a complexidade e a não linearidade desse desenvolvimento, rompendo com visões reducionistas que privilegiam ou a dimensão intelectual (cognitiva) ou a dimensão afetiva. Significa, ainda, assumir uma visão plural, singular e integral da criança, do adolescente, do jovem e do adulto – considerando-os como sujeitos de aprendizagem – e promover uma educação voltada ao seu acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno, nas suas singularidades e diversidades (BNCC, 2017, p. 14).

A educação integral é o eixo central de toda e qualquer ação atrelada ao Programa, pois ela garante o desenvolvimento dos participantes em todas as suas dimensões, seja intelectual, física, emocional, social e cultural, por meio de atividades ligadas à educação, esporte e cultura, que se apresentam como essenciais para pleno desenvolvimento e aplicação da mesma.

As diversas áreas de conhecimento são respeitadas em suas especificidades, mas não deixam de dialogar com diversos eixos temáticos abordados pelo programa, uma vez que o objetivo é potencializar as discussões, pesquisas e reflexões. Assim, em todos os projetos, os educandos são estimulados a conhecer, criar, discutir e praticar as diversas maneiras de vivenciar o mundo educacional, esportivo e cultural.

Nossa metodologia acredita que o lúdico auxilia no processo de rompimento de bloqueios socioemocionais. Nesse sentido, a criatividade resultante da fantasia e realização facilita a absorção durante o processo de ensino-aprendizagem. Um ser criativo contribui para o desenvolvimento humano ao observar o mundo e criticar, passando a ser um agente transformador que se expressa de diversas formas, com finalidade de difundir ideias, divertir e influir nas atitudes e comportamentos. Para que isto aconteça, o contato sistemático com atividades lúdicas e suas diversas linguagens é essencial. Diante disso, a educação e o esporte, dentro de um processo pedagógico, se entrelaçam, uma vez que o esporte faz parte da cultura brasileira.

Programa Cruzamento Perfeito

"O esporte tem o poder de mudar o mundo"

Nelson Mandela

O Cruzamento Perfeito refere-se à técnica do futebol de cruzar, passar a bola para o jogador que está em outra zona. Aplicando à realidade da metodologia pedagógica do Instituto, o Cruzamento Perfeito propõe compartilhar e disseminar o conhecimento de uma área para outra de forma perfeita, considerando o esporte, a educação e a cultura, que resulta em uma jogada harmônica onde o educador é também o jogador, complementando-se uns aos outros em prol do desenvolvimento integral do educando.

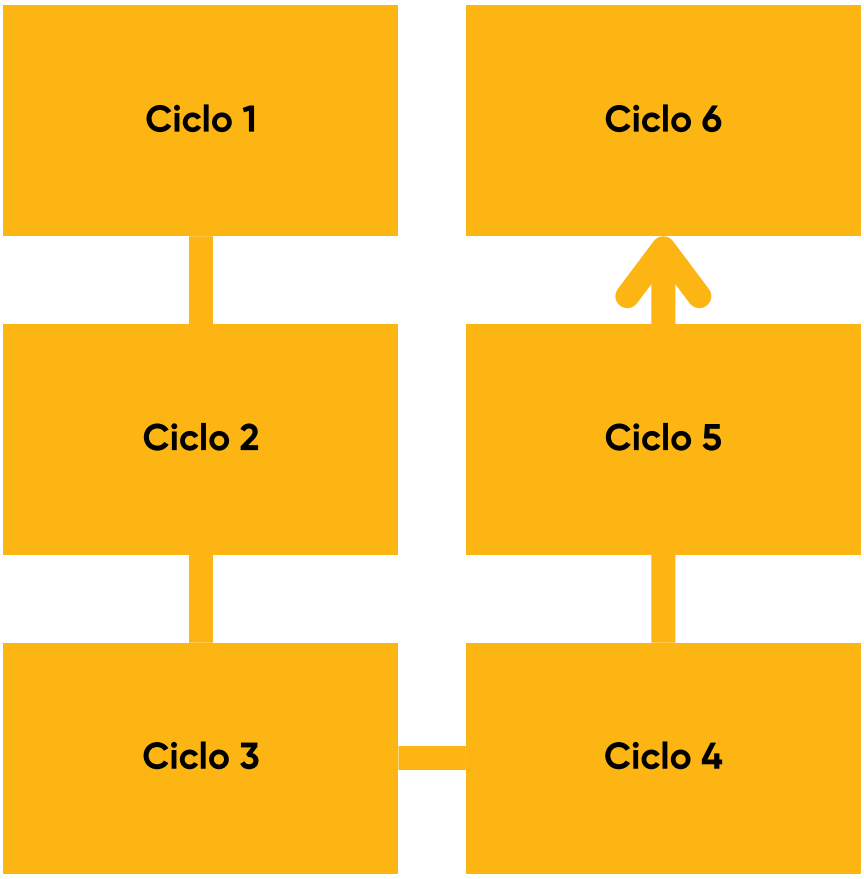
O programa Cruzamento Perfeito tem como objetivo principal desenvolver junto ao público beneficiário um conjunto de conhecimentos e saberes necessários para a sua atuação cidadã e plena aptidão ao mercado de trabalho e à universidade. Como resultado final, o Instituto propõe que, ao alcançar a fase adulta (quando geralmente se formam nos projetos da instituição), os educandos estejam em condições de igualdade em relação àqueles com renda mais elevadas, tendo desenvolvido o seguinte perfil:

Adolescente plenamente alfabetizado, que tenha desenvolvido um planejamento de vida. Ser humano comprometido com a comunidade, cidadão consciente de seus direitos e deveres. Praticante de uma vida saudável, conhecedor da diversidade cultural, mas também do valor da sua própria cultura.

Assim, o Instituto almeja ampliar a visão de mundo desses educandos, promovendo a inclusão e a promoção social, a fim de combater a situação de desigualdade observada no Brasil, mas com o foco no Complexo do Muquiço, região na qual o Instituto está completamente comprometido e engajado há 23 anos. Em 2023, o programa englobou três projetos: ARTilheiro, Bola Pra Frente em Ação e Bola Pra Frente Meninas.

Público Alvo e Capacidade

O Instituto Bola Pra Frente possui capacidade de atendimento em torno de 400 educandos, e atendeu através do Programa Cruzamento Perfeito, crianças e adolescentes entre 06 e 17 anos, estudantes da rede pública de ensino e moradores das oito comunidades que compõem o Complexo do Muquiço. Os educandos são divididos em ciclos etários, com objetivo de facilitar o aprendizado e oportunizar a revisão dos tópicos estudados em diferentes níveis de profundidade. Além disso, busca-se a aplicação de diferentes abordagens e modos de representação, a partir de seis ciclos formativos:



Essa modalidade de agrupamento de faixas etárias foi estudada pela equipe multidisciplinar do Instituto, com o objetivo de compreender exatamente o que cada um desses ciclos necessita para o seu pleno desenvolvimento cognitivo e motor, de forma a instruí-los para um melhor aproveitamento das propostas e conteúdos abordados, além de criar uma proximidade com os conceitos adotados pela escola, gerando maior compreensão das peculiaridades dos ciclos.

Em 2023, o Instituto Bola Pra Frente possui capacidade de atendimento em torno de 400 educandos e suas respectivas famílias, tendo concluído o ano de 2023 com o total de 400 educandos atendidos, devido a evasões.

PROJETO ARTilheiro II

"Contem-me os seus sonhos para que sonhemos juntos"

Rubem Alves

O projeto ARTilheiro propõe-se à beneficiar diretamente crianças moradoras do Complexo do Muquiço, devidamente matriculadas na rede pública de ensino, onde os educandos frequentaram as aulas do projeto no contraturno escolar, com atividades de três horas de duração divididas em duas etapas adaptadas de acordo com as faixas etárias dos educandos beneficiários, sendo eles: Ciclo 1 (educandos entre 6 e 7 anos); Ciclo 2 (educandos de 8 e 9 anos); e Ciclo 3 (educandos de 10 e 11 anos), que se dividem também entre atividades esportivas e educacionais.

Em relação às duas etapas mencionadas anteriormente, destaca-se a seguinte descrição:

• Etapa "Treino é Treino" - Nesta etapa os educandos participam de atividades em sala de aula que versam sobre os diversos campos do conhecimento, buscando a formação integral nas dimensões intelectual, física, emocional, social e cultural.

• Etapa "Começa o Jogo" - Nesta etapa os educandos participaram de atividades sobre a história e conceitos de esportes de forma prática, onde a cada final de atividade puderam realizar os movimentos aprendidos utilizando o esporte educacional.

Já posto, as atividades pedagógicas e esportivas se apresentaram como essenciais para pleno desenvolvimento e aplicação do conceito de educação integral desenvolvido pelo Instituto Bola Pra Frente. Neste contexto, os educandos foram estimulados a conhecer, criar e praticar diversos temas ligados ao esporte e à educação, para vivenciar experiências reais do mundo educacional e esportivo. As aulas foram ministradas possibilitando a integração entre a teoria e a prática.

O brincar é a essência do pensamento lúdico e a característica das atividades executadas na infância acompanham o desenvolvimento das sociedades e servem como parâmetros para a criação e preservação de muitos conceitos culturais e aqui defendemos não a brincadeira pela brincadeira, mas o brincar criativo que possibilita o lúdico e o prazer, além de explorar a criatividade e a imaginação, tendo em vista que em nosso território, muitas crianças frequentam poucos espaços de esportivos e culturais fora da escola.

As atividades práticas são desenvolvidas de forma lúdica a fim de despertar o prazer pela realização, incentivando uma aprendizagem significativa. Além disso, como o esporte é aplicado na linguagem diária do projeto, cada aula passa pelos seguintes momentos:

Aquecimento: Momento em que o instrutor conversa com os educandos sobre o seu dia a dia, resolve conflitos internos e externos, estimula o educando a expressar acontecimentos de sua comunidade, entre outros. Ele ocorre no início da aula, a fim de receber o público.

Esquema do Jogo: Nesta etapa, são relembradas as regras de comportamento e atitudes estabelecidas pelo instrutor juntamente com o grupo, além da explanação das atividades que serão realizadas na aula.

Jogo: A atividade propriamente dita.

Mesa Redonda: Conversa com os educandos sobre a atividade. Os acontecimentos positivos e negativos que ocorreram devem ser debatidos, desenvolvendo a dimensão social do público.

Nesse sentido, os impactos pós pandemia, a vulnerabilidade do território e a desfasagem escolar, impactam diretamente em nossas ações, o que nos faz para além do previsto no plano de curso, também criar estratégias diárias para alcançar nossos objetivos. Nosso plano de curso contempla essencialmente a educação antirracista e a equidade de gênero como norteadores dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento e destacam a seleção de temas trabalhados semanalmente com profundidade nas discussões que visam a amplitude do conhecimento, sem tratá-los de forma rasa e superficial e dando a real importância para questões que geram grandes conflitos em nossa Sociedade, acarretando problemas graves, como a violência.

Nesse ínterim, o projeto ARTilheiro utiliza-se de diversas formas de expressão proporcionadas pelo esporte e pela cultura para ampliar a visão de mundo do público beneficiário, valorizando o autoconhecimento e contribuindo para a construção da identidade local. As atividades utilizam princípios, técnicas e procedimentos que conduzem as crianças e adolescentes na direção de uma formação fisicamente saudável, mentalmente estimulante, socialmente útil e moralmente dignificante; contribuindo para o desenvolvimento da cidadania e estimulando o protagonismo social e as relações sociais. Trata-se assim de um programa multidisciplinar que busca atender crianças da região no crescimento das suas diferentes competências.

Objetivos

Objetivo Geral:

Desenvolver atividades esportivas e educacionais para crianças com foco na prática e na aprendizagem.

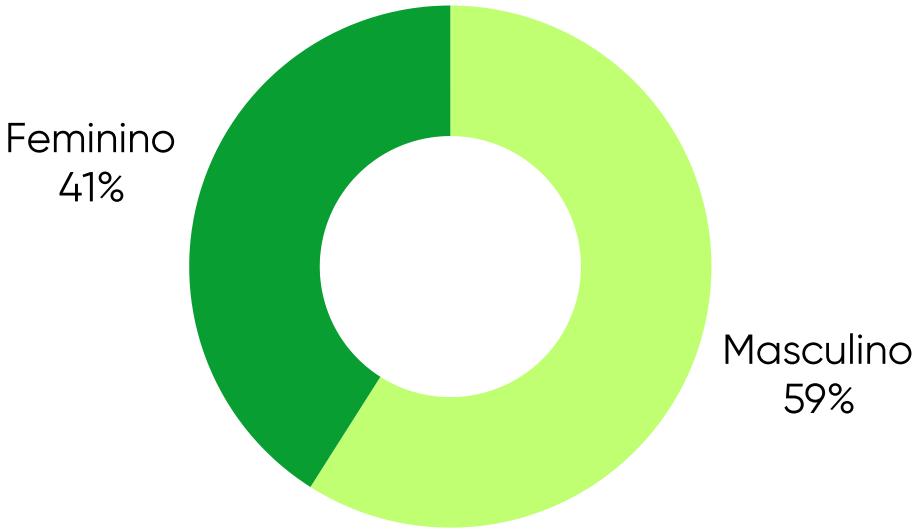
Objetivos Específicos:

- Promover o desenvolvimento de habilidades e competências que incentivem e promovam a prática cidadã.
- Desenvolver o esporte educacional como instrumento de bem-estar físico, social e psíquico.
- Propiciar o acesso ao esporte educacional, utilizando a educação e a cultura como instrumentos para o aprendizado e expressão.

Placar de atendimento

O Instituto Bola Pra Frente atendeu, através do Projeto ARTilheiro, 208 crianças entre 06 e 11 anos, estudantes da rede pública de ensino e moradores das oito comunidades que compõem o Complexo do Muquiço.

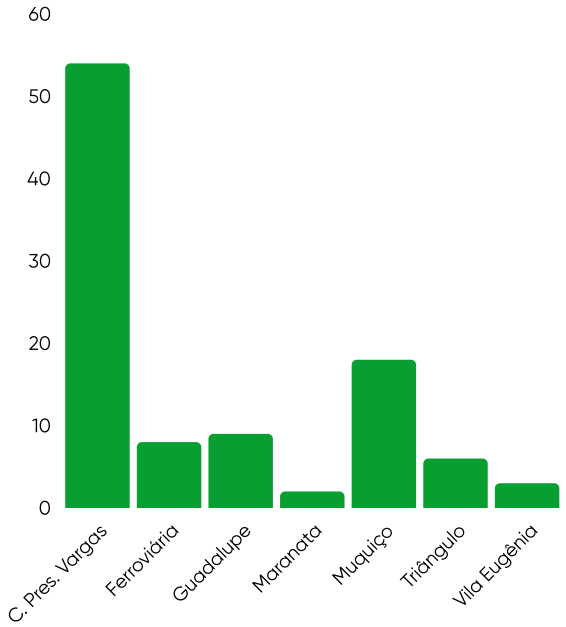
Placar de Atendimento			
Público Beneficiário	**Nº de Atendidos**	**Gênero**	
		Masculino	**Feminino**
Educandos	208	122	86
Família	180		
Escolas	21		



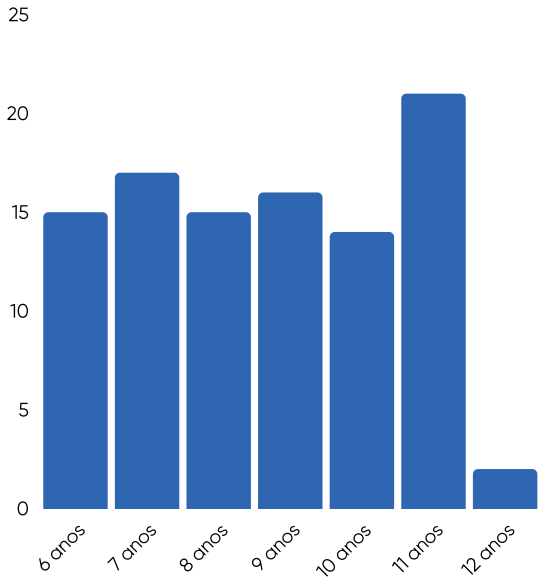
Placar de atendimento

Atendimento por comunidade	
Comunidade	**Quantidade de Educandos**
Conjunto Presidente Vargas	112
Ferroviária	17
Guadalupe	19
Maranata	2
Muquiço	38
Triângulo	12
Vila Eugênia	6

Foram atendidos dois educandos de fora do Complexo do Muquiço.



Atendimento por Faixa Etária	
Idade	**Quantidade de Educandos**
6 anos	32
7 anos	36
8 anos	31
9 anos	34
10 anos	30
11 anos	44
12 anos	1



Resultados

Os educandos do projeto foram avaliados no começo, no meio e ao final do percurso formativo. Nesse projeto, aplicamos um modelo de monitoramento e avaliação cujo foco é analisar os educandos em diferentes níveis de desenvolvimento. Os níveis de desenvolvimento funcionam como indicadores que vão de 1 a 5.

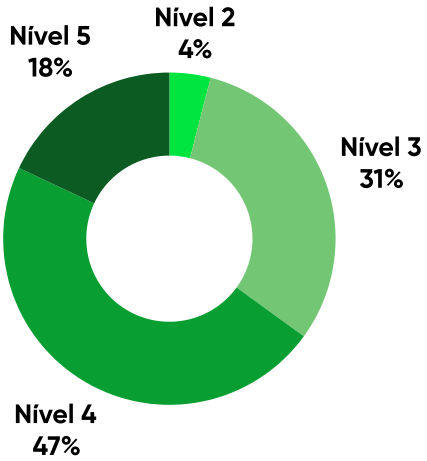
Os educadores distribuíram valores aos educandos considerando como cada um realiza as atividades de acordo com determinados indicadores.
O nível 1 representa o educando que não desenvolve a habilidade, sendo o nível mais básico de desenvolvimento. Já o nível 2 representa o educando que se desenvolve com dificuldade, correspondendo ao nível de desenvolvimento em que o educando realiza parte das tarefas com ajuda em boa parte do processo. Com relação ao nível 3, este representa o educando que se desenvolve parcialmente, correspondendo ao domínio regular da maior parte da tarefa, com algumas necessidades de mediação. Ainda, o nível 4 representa o educando que desenvolve satisfatoriamente, correspondendo a uma maior independência das práticas. Por último, o nível 5 representa o educando que desenvolve plenamente, sendo o nível mais avançado de conhecimento e autonomia.

Diante disso, com o atual projeto foi possível alcançar os seguintes resultados ao longo de 2023:

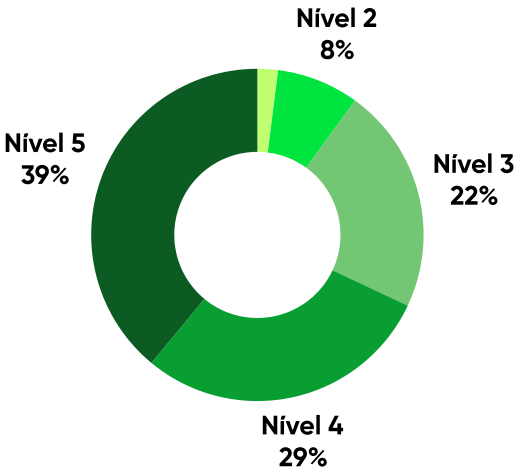
Legenda:
Nível 1: educando não desenvolve a habilidade
Nível 2: educando desenvolve com dificuldade
Nível 3: educando desenvolve parcialmente
Nível 4: educando desenvolve satisfatoriamente
Nível 5: educando desenvolve plenamente

Resultados

Nível de habilidades esportivas e motoras básicas



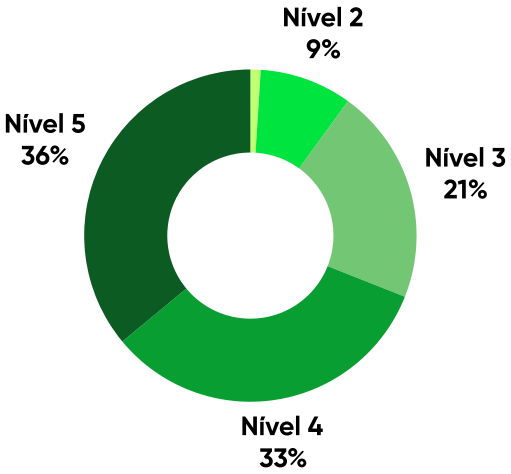
Nível de engajamento em atividades de leitura



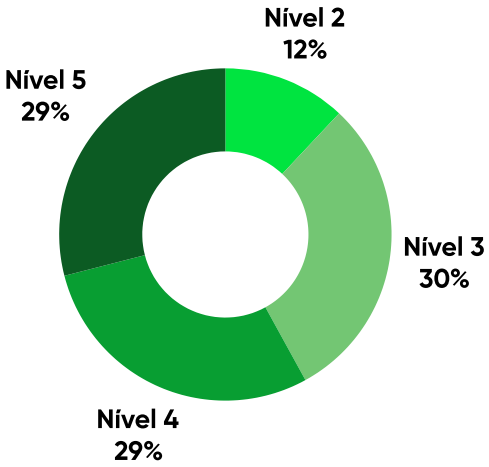
Legenda:
Nível 1: educando não desenvolve a habilidade
Nível 2: educando desenvolve com dificuldade
Nível 3: educando desenvolve parcialmente
Nível 4: educando desenvolve satisfatoriamente
Nível 5: educando desenvolve plenamente

Resultados

Senso de responsabilidade social com o Complexo do Muquiço



Nível de reconhecimento de direitos e deveres



Principais Atividades e Depoimentos

Principais atividades:

Atividades pedagógicas;
Teatro;
Música;
Dança;
Capoeira;
Futebol;
Voleibol;
Handebol;
Basquetebol.

Depoimentos:

"Ao entrar para a equipe do ARTilheiro em março de 2023, encontrei um ambiente e uma proposta pedagógica que me propiciavam explorar essa transdisciplinaridade da minha formação. Isso porque, ao pensar na formação integral do indivíduo a partir de temas transdisciplinares – como a educação antirracista, equidade de gênero, direitos humanos, entre outros – no contexto da infância, o projeto me possibilitou unir temáticas e estratégias do ensino de história com a ludicidade e a beleza da arte-educação, essenciais para essa etapa da educação infantil. Também porque, desde o primeiro momento, senti bastante confiança da coordenação pedagógica que me conferiu grande liberdade criativa e me incentivou a pensar em diferentes abordagens pedagógicas. A relação com o território também se tornou central na minha experiência no projeto. Já havia lecionado em projetos sociais anteriormente, mas essa foi a primeira experiência que realmente me incentivou a estabelecer um diálogo com a comunidade e a olhar com atenção para o contexto em que os educandos estavam inseridos. Por um lado, essa questão é um desafio, pois o trabalho com crianças em situação de vulnerabilidade é um constante aprendizado e requer grande sensibilidade do educador, mas por outro é um grande prazer ter essa interlocução, que me incentivou a pensar na memória do território e nas questões sociais que o permeiam, dando voz aos discursos e demandas dos educandos. Entendo esse diálogo com a comunidade como uma experiência de grande valor, não só profissional, mas também pessoal. Além disso, o projeto também me ajudou a desenvolver outras habilidades e conhecimentos que considero essenciais para o meu desenvolvimento profissional como educadora, como pensar o esporte alinhado à educação, tratar do afeto como prática central na educação infantil, e trabalhar o processo educativo dos educandos conjuntamente com a assistência social e a psicologia, entre outros."

Daniela da Silva Gouvêa, 28 anos, educadora do projeto

Principais Atividades e Depoimentos

Depoimentos:

“Meu nome é Johann, tenho 11 anos e gosto muito de participar do projeto. Eu acho muito maneiro e legal. Eu gosto de fazer algumas atividades no campo, mas gosto ainda mais das atividades em sala de aula. Nessas aulas eu aprendi que todo mundo é igual e tem os mesmos direitos.”

Johann Maia Reis da Silva, 11 anos, educando do projeto

“Meu nome é Gabriel Philipe, tenho 11 anos, sou do Ciclo 3 da tarde e gosto muito do Bola. Gosto por causa das aulas e porque a educação é importante. No ano passado, minha aula favorita foi a oficina de robótica. Eu e meu amigo construímos um robô bonitão que a gente controlava pelo computador.”

Gabriel Philipe C. Santiago, 11 anos, educando do projeto

Fotos

Fotos

PROJETO Bola Pra Frente em Ação

"A educação é a arma mais poderosa que você pode usar para mudar o mundo"

Nelson Mandela

O projeto Bola Pra Frente em Ação é uma iniciativa de esporte educacional que atende diretamente adolescentes entre 12 e 17 anos do Complexo do Muquiço em situação de vulnerabilidade social. Os educandos frequentam as aulas do projeto, em via de regra, duas vezes por semana, com atividades diárias de três horas de duração, adaptadas de acordo com as faixas etárias dos educandos beneficiários, sendo eles: Ciclo IV (educandos entre 12 e 13 anos); Ciclo V (educandos de 14 e 15 anos); e Ciclo VI (educandos de 16 e 17 anos), que se dividem também entre atividades esportivas e educacionais.

Os alunos participam de aulas das seguintes modalidades esportivas: Futebol, Basquete, Handebol e Vôlei. Além dessas modalidades, os beneficiários participam de oficinas voltadas para a interação do educando com o mundo digital (VAR) e de oficinas voltadas para o campo da inteligência emocional (Campo Emocional). Essas atividades, apesar de não serem atividades esportivas, se encaixam perfeitamente no conceito de educação integral, onde o educando vivencia diferentes experiências que permitem sua evolução motora, psicológica e social, além de permitirem que os educandos desenvolvam competências e habilidades que são essenciais para a vida em sociedade da atualidade.

A metodologia citada baseada nos eixos formativos se materializa nas atividades, sendo dividida em três etapas adaptadas de acordo com as faixas etárias dos alunos beneficiários:

• **Etapa Realidade em Campo:** Etapa de formação que contempla os conceitos e práticas básicas das principais modalidades esportivas trabalhadas no projeto através da metodologia do esporte educacional e a regra dos 80/20 (onde 80% do tempo é com foco no desenvolvimento da prática do esporte e 20% do tempo é utilizado para apresentar conceitos e regras básicas).

• **Etapa Realidade Virtual - Conhecendo o VAR:** Etapa de formação que contempla a interação do indivíduo com foco em atividades virtuais, onde esporte e movimento serão os principais condutores temáticos das atividades propostas. Além disso, durante as atividades desta etapa conceitos básicos para alfabetização digital são trabalhados para que os beneficiários possam se familiarizar com questões atuais de ensino híbrido e se sintam mais confiantes no uso da tecnologia em sua mais ampla oferta.

• **Etapa Realidade do Campo Emocional:** Etapa de formação que contempla um processo de ensino-aprendizagem voltado para competências e habilidades que promovam o desenvolvimento de uma inteligência emocional no público participante. Este processo compreenderá ações de atendimento psicológico em grupo ou individual, além de atividades físicas e/ou virtuais que estimulem discussões acerca da temática para melhor interação e desempenho na metodologia do esporte educacional.

Para cumprir com esses eixos, utilizamos os processos de letramentos que possibilitaram o avanço dos educandos durantes os percursos formativos. O objetivo fundamental deste projeto foi mobilizar e potencializar estratégias que possibilitassem o desenvolvimento dos educandos em suas múltiplas dimensões. Nesse sentido, o projeto foi elaborado a partir dos estudos no campo dos multiletramentos. Tradicionalmente, o termo letramento se refere ao ensino da escrita e da leitura em espaços escolares. Porém, no processo de elaboração deste projeto foi adotada uma abordagem moderna que visava atender às novas demandas e desafios impostos aos jovens em situação de vulnerabilidade social do Complexo do Muquiço.

Com o propósito de motivar e engajar os educandos nos processos de aprendizagem, o plano de trabalho e as propostas pedagógicas que foram desenvolvidas assumiram uma perspectiva de letramento que buscou compreender os sujeitos em suas múltiplas diversidades, possibilidades de interação, aprendizagem e formas de significar o mundo.
Ao longo do período de execução desse projeto essa abordagem apresentou resultados significativos em termos de aprendizagem e possibilidades de mobilidade social para os educandos, a saber:

- Possibilitou o desenvolvimento de trilhas de aprendizagem com foco em aprendizagem e qualificação profissional;
- Desenvolveu práticas de letramentos que contribuíram para melhorar a experiência do educando em seus múltiplos espaços de aprendizagem (escola, família, comunidade);
- Desenvolveu e aprimorou competências e habilidades;
- Contribuiu no processo de formação de educandos críticos, autônomos e esclarecidos;
- Promoveu e ofereceu metodologias mais assertivas que favoreceram a aprendizagem ativa e participativa aos educandos.

Objetivos

Objetivo Geral:

Promover a formação integral de adolescentes, utilizando esporte e tecnologia como ferramentas impulsionadoras para o desenvolvimento de habilidades e competências que incentivem e promovam a prática cidadã.

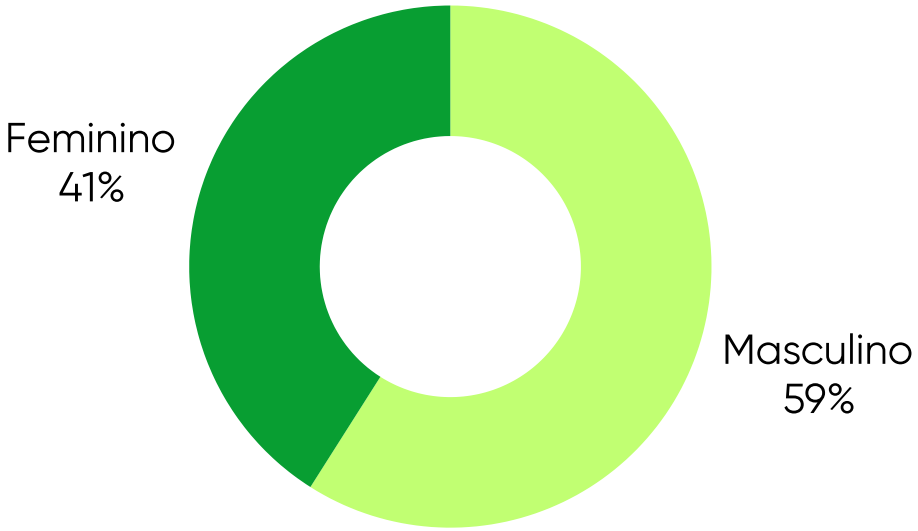
Objetivos Específicos:

- Compreender a atividade física como instrumento de bem-estar físico, social e psíquico.
- Executar atividades voltadas para o desenvolvimento do esporte educacional.
- Executar atividades voltadas para a alfabetização digital e o ensino híbrido.
- Realizar ações para desenvolvimento de inteligência emocional.

Placar de atendimento

O Instituto Bola Pra Frente atendeu, através do Projeto Bola Pra Frente em Ação, 192 adolescentes entre 12 e 17 anos, estudantes da rede pública de ensino e moradores das oito comunidades que compõem o Complexo do Muquiço.

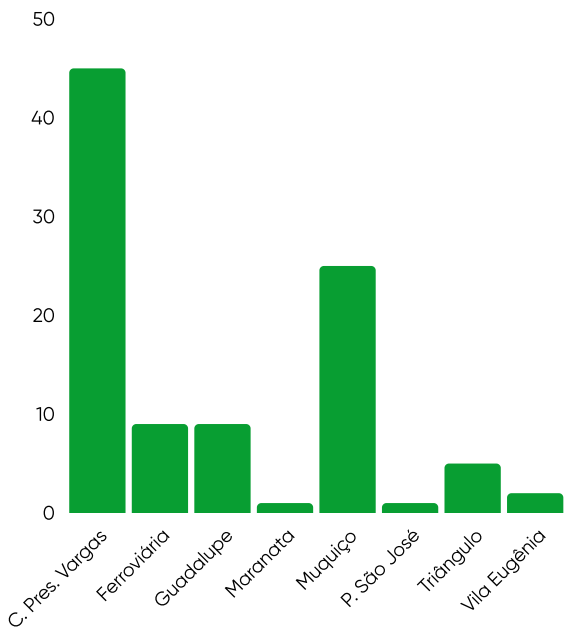
Placar de Atendimento			
Público Beneficiário	**Nº de Atendidos**	**Gênero**	
		Masculino	**Feminino**
Educandos	208	114	78
Família	171		
Escolas	23		



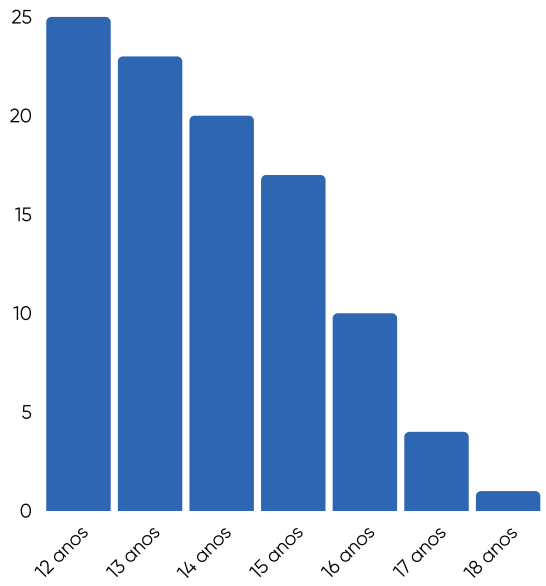
Placar de atendimento

Atendimento por comunidade	
Comunidade	**Quantidade de Educandos**
Conjunto Presidente Vargas	86
Ferroviária	18
Guadalupe	18
Maranata	2
Muquiço	48
Parque São José	1
Triângulo	10
Vila Eugênia	4

Foram atendidos cinco educandos de fora do Complexo do Muquiço.



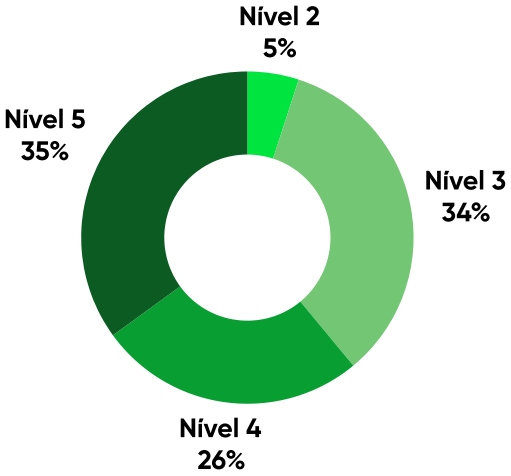
Atendimento por Faixa Etária	
Idade	**Quantidade de Educandos**
12 anos	48
13 anos	45
14 anos	39
15 anos	33
16 anos	18
17 anos	8
18 anos	1



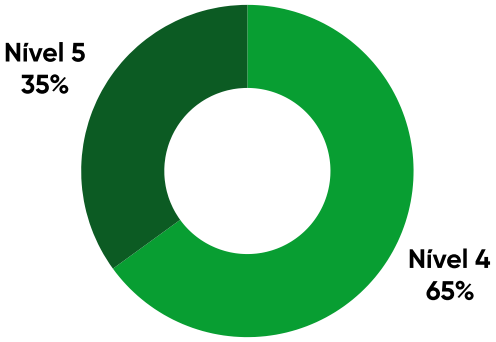
Legenda:
Nível 1: educando não desenvolve a habilidade
Nível 2: educando desenvolve com dificuldade
Nível 3: educando desenvolve parcialmente
Nível 4: educando desenvolve satisfatoriamente
Nível 5: educando desenvolve plenamente

Resultados

Nível de autogerenciamento das emoções e atitudes em situações de conflito



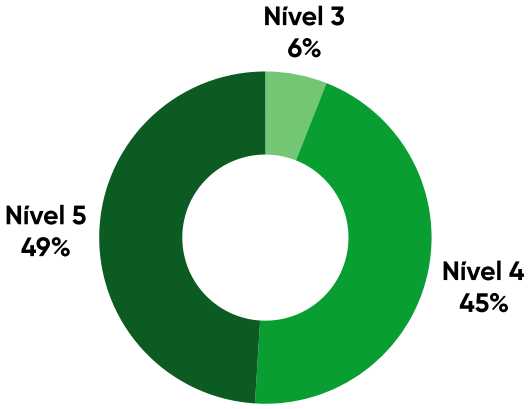
Nível de habilidade em solucionar problemas cotidianos por meio das ferramentas tecnológicas



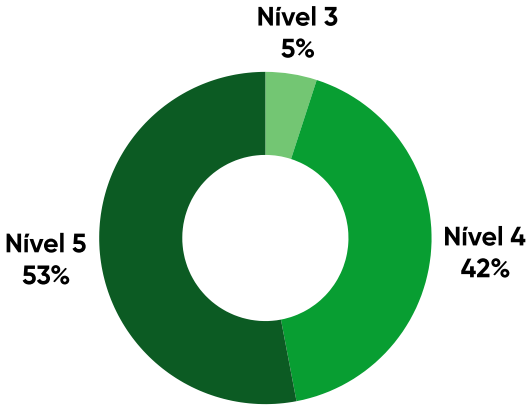
Legenda:
Nível 1: educando não desenvolve a habilidade
Nível 2: educando desenvolve com dificuldade
Nível 3: educando desenvolve parcialmente
Nível 4: educando desenvolve satisfatoriamente
Nível 5: educando desenvolve plenamente

Resultados

Nível de reconhecimento da importância da prática esportiva



Nível de engajamento dos educandos nas atividades esportivas



Principais Atividades e Depoimentos

Principais atividades:

Atividades pedagógicas;
Desenvolvimento de inteligência emocional;
Atividades voltadas para o antirracismo;
Atividades voltadas para a equidade de gênero;
Atividades tecnológicas e de robótica;
Futebol;
Voleibol;
Handebol;
Basquetebol.

Depoimentos:

"Foi um desafio e eu me senti agraciado em ministrar aulas para este público. Foi um ano de muito aprendizado em cada tema abordado. Nosso ano foi norteado por trabalhar a educação antirracista e equidade de gênero. Iniciamos os trabalhos e percebemos muita agressividade dos educandos com os colegas ou com eles mesmos. Em nossas aulas, trabalhamos o Torneio 3 tempos, que falava do Fair Play e isto impactou bastante no senso de coletividade dos educandos. Trabalhamos dinâmicas de grupo, atividades que estimulam a criatividade, fizemos torneios e usamos muito da linguagem esportiva como modelo de convivência, abordamos muito sobre o território e trabalhos que potencializavam a liderança.

O esporte é incrível, pois é possível através deste trabalhar uma série de valores como a amizade, igualdade, respeito, senso de equipe e tantos outros. Percebi a evolução das turmas individualmente e coletivamente. Conseguimos avaliar o trabalho em equipe, as habilidades esportivas básicas, a identificação de afinidades esportivas, o reconhecimento das práticas esportivas, o engajamento nas atividades voltadas para o esporte educacional, o senso de responsabilidade social e conseguimos alcançar êxito no que mensuramos.

O que percebi ao longo deste ano foram que as habilidades no autoconhecimento sobre técnicas e práticas esportivas e as habilidades socioemocionais, que são habilidades que precisam caminhar juntas, pois foi um grande diferencial nos resultados alcançados. Percebo que eles estão prontos para novos desafios."

José Antonio da Silva, 42 anos, Instrutor de Esportes

Principais Atividades e Depoimentos

Depoimentos:

“Meu nome é Ezequiel, tenho 14 anos, sou do Ciclo 5 e gosto de estar no Bola porque aqui é maneiro, tem várias atividades. Gosto muito das aulas de futebol e das aulas de sala de aula. O que eu mais gosto de fazer é jogar bola, jogar tênis de mesa, jogar totó (futebol de mesa). Eu jogo futebol lá fora também, mas eu gosto mais daqui. Eu gosto muito do professor Leonardo e da Huliana porque eles são muito legais comigo. O Bola é muito importante pra mim, mudou muita coisa na minha vida.”

Ezequiel Cristian V. Coelho, 14 anos, educando do projeto

Fotos

Fotos

PROJETO Bola Pra Frente Meninas

"Liberdade é pouco, o que desejo ainda não tem nome"

Clarice Lispector

O projeto Bola Pra Frente Meninas, tem por objetivo promover a formação integral de meninas utilizando o esporte e a tecnologia como ferramentas para o desenvolvimento de habilidades e competências que incentivem e corroborem com a prática cidadã e com a equidade e igualdade de gênero. Por este motivo trabalhamos com a Educação Integral onde o foco é possibilitar, garantir e zelar pelo pleno desenvolvimento das educandas. Compreendemos que à luz dos desafios atuais, da multiplicidade de sujeitos e da complexidade de realidades em que nossos educandos e educandas estão inseridos, torna-se crucial adotar práticas educativas em que todos ocupem o centro do processo educativo, de forma que possam reconhecer a si mesmos como sujeitos sociais, históricos e conectados com seus projetos de vida. Para além de se permitirem entender a importância da transformação social para as futuras gerações.

O esporte é uma fonte de informação, troca e mediação para a sociedade. Sua prática é comum à realidade local e, ao mesmo tempo, é universal. Por isso, o projeto utiliza uma proposta de Educação Esportiva com foco no desenvolvimento de habilidades psicomotoras e na formação de valores das participantes, preparando-os para os desafios da vida social, sem envolvê-las demasiadamente no processo de treinamento de uma modalidade esportiva.

Nesse sentido, a combinação do esporte, da cultura e da educação tecnológica, em um processo de desenvolvimento interseccional, corrobora em direção ao amadurecimento das meninas participantes, possibilitando-as atuar na realidade de maneira consciente e responsável. Assim, as atividades apresentam compromissos sociopedagógicos que visam o desenvolvimento integral das educandas, sem focar no rendimento. De modo complementar, acreditamos em outra base fundamental para um trabalho educativo e de conscientização, para o estabelecimento de uma relação de pertencimento com o Complexo do Muquiço, contexto social onde vivem as nossas educandas, diferente e para além do ambiente escolar.

Assim sendo, no projeto Bola Pra Frente Meninas trabalhou-se o conhecimento de diversas áreas de aprendizagem, onde cada educadora complementa-se com as educandas em prol do desenvolvimento integral de todas, dividindo-se em três etapas adaptadas de acordo com as faixas etárias, de 6 a 17 anos, das alunas beneficiárias:

• **Etapa Realidade em Campo:** Etapa de formação que contempla os conceitos e práticas básicas das principais modalidades esportivas trabalhadas no projeto através da metodologia do esporte educacional e a regra dos 80/20 (onde 80% do tempo é com foco no desenvolvimento da prática do esporte e 20% do tempo é utilizado para apresentar conceitos e regras básicas).

• **Etapa Realidade Virtual - Conhecendo o VAR:** Etapa de formação que contempla a interação do indivíduo com foco em atividades virtuais, onde esporte e movimento serão os principais condutores temáticos das atividades propostas. Além disso, durante as atividades desta etapa conceitos básicos para alfabetização digital são trabalhados para que os beneficiários possam se familiarizar com questões atuais de ensino híbrido e se sintam mais confiantes no uso da tecnologia em sua mais ampla oferta.

• **Etapa Realidade do Campo Emocional:** Etapa de formação que contempla um processo de ensino-aprendizagem voltado para competências e habilidades que promovam o desenvolvimento de uma inteligência emocional no público participante. Este processo compreenderá ações de atendimento psicológico em grupo ou individual, além de atividades físicas e/ou virtuais que estimulem discussões acerca da temática para melhor interação e desempenho na metodologia do esporte educacional.

As metodologias de Educação Integral que adotamos nesse projeto tem como propósito possibilitar uma interação com qualidade entre os educandos, educadores e gestores, visando comtemplar os multiletramentos e a multidisciplinaridade como eixo formativo para os educandos, proporcionando experiências educativas que de fato promovam aprendizagens significativas para eles e valorizem o esporte sob diferentes perspectivas.

Objetivos

Objetivo Geral:

Promover a formação integral de meninas utilizando o esporte e a tecnologia como ferramentas para o desenvolvimento de habilidades e competências que incentivem e promovam a prática cidadã.

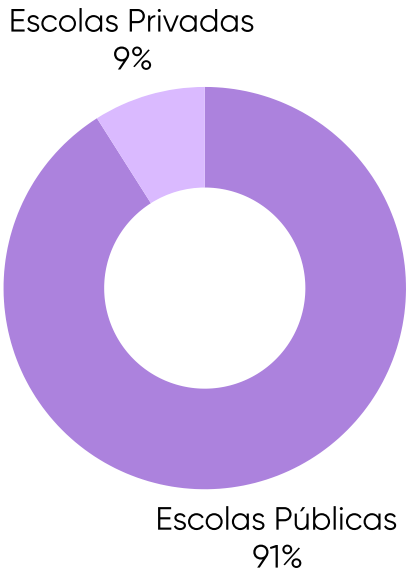
Objetivos Específicos:

- Executar atividades voltadas para o desenvolvimento do esporte educacional.
- Promover a inclusão digital de meninas por meio de percurso pedagógico e tecnológico.
- Promover um espaço de escuta e acolhimento para meninas sobre questões que atendem a esse público.

Placar de atendimento

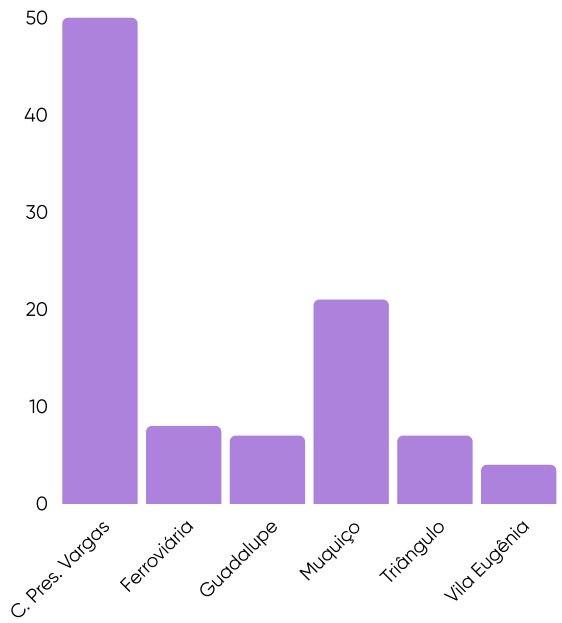
O Instituto Bola Pra Frente atendeu, através do projeto Bola Pra Frente Meninas, 140 crianças e adolescentes entre 06 e 17 anos, estudantes da rede pública de ensino e moradoras das oito comunidades que compõem o Complexo do Muquiço.

Placar de Atendimento			
Público Beneficiário	**Nº de Atendidas**	**Gênero**	
		Masculino	**Feminino**
Educandas	140	-	140
Família	132		
Escolas	26		



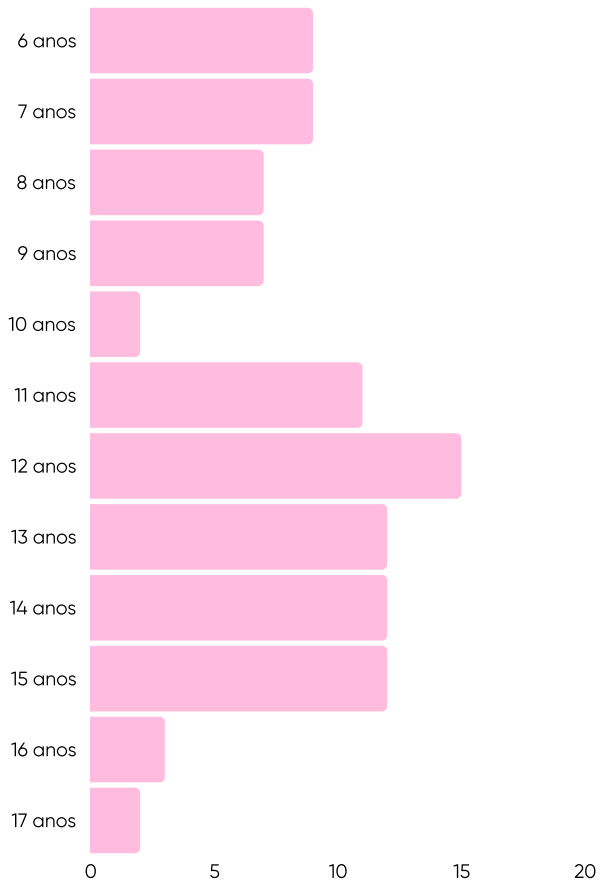
Placar de atendimento

Atendimento por comunidade	
Comunidade	**Quantidade de Educandas**
Conjunto Presidente Vargas	70
Ferroviária	12
Guadalupe	11
Muquiço	29
Triângulo	10
Vila Eugênia	6



Foram atendidas duas educandas de fora do Complexo do Muquiço.

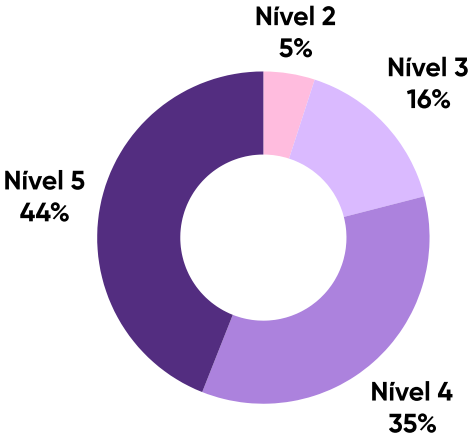
Atendimento por Faixa Etária	
Idade	**Quantidade de Educandas**
6 anos	13
7 anos	13
8 anos	11
9 anos	10
10 anos	3
11 anos	16
12 anos	21
13 anos	18
14 anos	17
15 anos	10
16 anos	5
17 anos	3



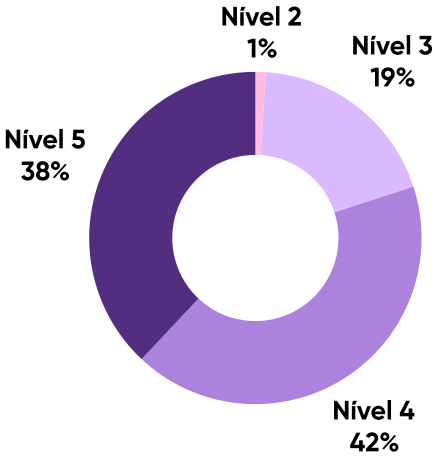
Legenda:
Nível 1: educando não desenvolve a habilidade
Nível 2: educando desenvolve com dificuldade
Nível 3: educando desenvolve parcialmente
Nível 4: educando desenvolve satisfatoriamente
Nível 5: educando desenvolve plenamente

Resultados

Senso de coletividade



Nível de habilidade em trabalhar em equipe



Principais Atividades e Depoimentos

Principais atividades:

Atividades pedagógicas;
Desenvolvimento de inteligência emocional;
Atividades voltadas para o empoderamento feminino e equidade de gênero;
Atividades tecnológicas;
Futebol;
Voleibol;
Visitas externas.

Depoimentos:

"O Projeto Bola Pra Frente Meninas foi uma experiência maravilhosa e desafiante. Principalmente por trabalharmos empoderamento feminino com crianças e adolescentes com idades de 6 a 17 anos. Adaptamos os conteúdos para as crianças menores dos ciclos 1 e 2, trabalhando em conjunto com as atividades de sala (concentrações) e campo. Abordamos temas como mulheres negras no esporte, amor próprio, beleza natural, livros "Meu crespo é de rainha", "O mundo no black power de Tayo", entre outros autores, Fizemos fabricação de boneca de pano e seu significado entre outros, e em conjunto experiências esportivas como jogos e brincadeiras populares, modalidades esportivas, atividades reflexivas abordando temas como beleza natural e as que são propostas pela mídia, mulher no esporte, racismo, menina pode ser e fazer o que ela quiser, atividade especial pelo dia da menina. Conseguimos ver a evolução, autoconfiança e segurança. Esse ano de 2024 independente de ter terminado o projeto, poderíamos ter oficinas destinadas para as meninas. Muitas educandas têm falado comigo. Mesmo o projeto tendo terminado, a causa e as lutas diárias das meninas e mulheres não terminou. Sou grata por ter feito parte desse projeto, pelas amizades, pelos profissionais e a instituição.

Débora Silva Campos, 35 anos, Instrutora de Esportes

Principais Atividades e Depoimentos

Depoimentos:

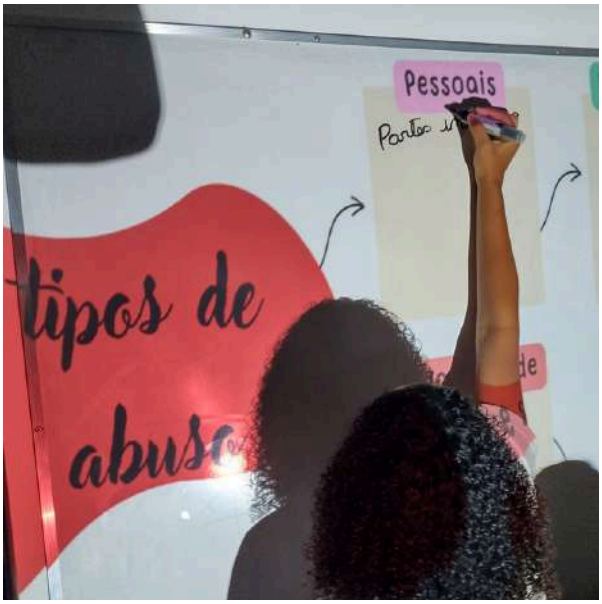
“Ser menina no Muquiço é complicado porque é uma favela, então tem muita desigualdade social e muito machismo, principalmente. No Muquiço tem muito campo de futebol pra jogar, só que nós não temos essa liberdade pra jogar junto com os meninos. Nesse projeto, tivemos esse espaço pra poder jogar bola, pra interagir e aprender coisas novas.”

Mirella Costa, 16 anos, educanda do projeto

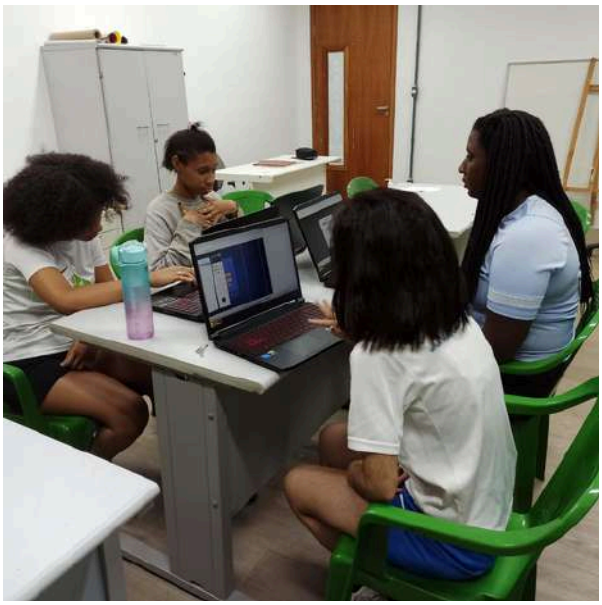
“O Bola Pra Frente Meninas serve para todas as meninas terem a oportunidade de se expressar e conseguirem o que quiserem. Em sala, temos liberdade para falar sobre abuso e outras coisas que muitas meninas passam no seu dia a dia ou que ja passaram, além de coisas que nós não temos liberdade para falar com outros garotos e, a maioria das vezes, com o responsável também não.

Iasmym Cunha F. Lima, 16 anos, educanda do projeto

Fotos



Fotos



PROJETO
Mais que uma Bola

"Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção"

Paulo Freire

O projeto Mais que uma Bola é uma iniciativa que atende jovens entre 14 e 17 anos, moradores do Complexo do Muquiço, ofertando multiculturalismo, língua alemã e intercâmbio cultural/esportivo. O projeto iniciou em 2013, quando as cidades do Rio de Janeiro e Colônia (Alemanha) foram declaradas cidades-irmãs. Desde então, realizamos um intercâmbio cultural entre educandos do Instituto e alunos da Escola Heinrich Böll Gesamtschule em Colônia, na Alemanha, com foco na cultura do futebol, que é amplamente reconhecida em qualquer parte do mundo.

O objetivo do projeto é desenvolver o público utilizando uma abordagem de troca de conhecimentos focada na interlocução entre o Brasil e a Alemanha, promovendo a educação a partir de um entrelaçamento entre esporte e cultura, uma vez que o esporte é uma linguagem facilmente compreendida em todos os cantos do mundo.

Assim, o projeto oferece atividades de linguagem (alemão e inglês), multiculturalismo (Brasil x Alemanha) e esportes, visando o senso de coletividade entre as nações, por meio da realização do intercâmbio esportivo e cultural entre educandos do Instituto Bola Pra Frente, no Rio de Janeiro, e alunos da Escola Heinrich Böll Gesamtschule em Colônia, na Alemanha.

Etapa "Batendo um Bolão"
Nessa etapa, os educandos participaram de aulas de esporte, multiculturalismo e língua estrangeira (alemão), a fim de apresentar a história e conceitos do esporte de forma prática, onde a cada final de atividade puderam realizar os movimentos aprendidos utilizando o esporte educacional.

Etapa "Segue o Jogo"
Nessa etapa, foram realizados encontros entre os estudantes brasileiros e alemães, tendo como cidades receptoras o Rio de Janeiro e Colônia (Alemanha), a fim de disseminar os conceitos culturais e esportivos aprendidos na etapa anterior. Para isso, foram realizadas duas viagens, uma em cada cidade, em forma de intercâmbio para potencializar o esporte entre as diferentes nações. No intuito de promover o processo de ensino aprendizagem, os educandos do Instituto passaram por um processo seletivo para viajar, focando no nível de desenvolvimento dos educandos nas atividades de alemão, cultura e esporte, uma vez que não se mostra viável um processo de intercâmbio com todos os alunos. Dessa forma, os critérios para viagem são: prioridade para educandos mais velhos, nível de desenvolvimento nas atividades, frequência no projeto e participação.

O projeto Mais que uma Bola teve início em 2013, quando as cidades do Rio de Janeiro e Colônia foram declaradas cidades-irmãs em acordo entre as duas prefeituras. Nesse contexto, várias iniciativas foram realizadas em parceria, inclusive no campo do esporte educacional. A cidade de Colônia e o colégio de ensino médio alemão Heinrich Böll Gesamtschule iniciaram nesse período um processo de parceria com o Instituto Bola Pra Frente e, a partir dele, planejamos e executamos um cronograma de aprendizado mútuo dos estudantes quanto à cultura do grupo que eles iriam visitar por meio de intercâmbios presenciais entre grupos de estudantes coloneses e cariocas, utilizando práticas esportivas, campeonatos e qualificação para o trabalho.

Com o objetivo de solidificar a parceria das cidades do Rio de Janeiro e de Colônia por meio do esporte educacional que transpõe barreiras, realizamos em 2024 mais uma etapa do projeto Mais que uma Bola, baseado na boa experiência da instituição com o esporte educacional e a cultura de ambas as cidades. Além disso, acreditamos que a base fundamental para um trabalho educativo e de conscientização é o estabelecimento de uma relação íntima e permanente com o contexto social onde vivem os nossos educandos. Assim, a combinação do esporte com a educação e a cultura, em um processo de desenvolvimento integral, imprime uma direção no comportamento dos participantes, atuando na realidade em que vivem de maneira consciente, eficiente e responsável. Dessa maneira, há um permanente estímulo, por parte dos educadores do Bola Pra Frente para que esta direção de comportamento seja assumida pelos próprios alunos e não imposta.

Objetivos

Objetivo Geral:

Promover o desenvolvimento integral de adolescentes e jovens utilizando a troca do esporte e de diferentes culturas como ferramentas impulsionadoras do aprendizado, visando o protagonismo social e a prática cidadã.

Objetivos Específicos:

- Realizar intercâmbio esportivo e cultural entre educandos do Instituto Bola Pra Frente, no Rio de Janeiro, e alunos da Escola Heinrich Böll Gesamtschule em Colônia, na Alemanha.
- Implementar o ensino de línguas estrangeiras por meio do esporte, ofertando oficinas de alemão, inglês e multiculturalismo.
- Desenvolver o esporte educacional coletivo, em especial o futebol, como ferramenta para o bem estar físico, social e emocional dos educandos.

Resultados

5 edições do Intercâmbio cultural Brasil X Alemanha desde 2013.

53 Educandos contemplados e impactados por essa experiência.

14 Educadores do Instituto foram responsáveis pelos nossos educandos em seus intercâmbios desde 2013.

Principais Atividades e Depoimentos

Principais atividades:

Futebol;
Voleibol;
Tênis de Mesa;
Multiculturalismo;
Alemão;
Viagens de intercâmbio entre Brasil (Instituto Bola Pra Frente) e Alemanha (Escola Heinrich Böll Gesamtschule em Colônia);

Depoimentos:

"Durante a viagem, todos os dias foram marcados por experiências enriquecedoras, nas quais tive a oportunidade de participar de atividades diferenciadas ao lado dos alunos do colégio local e dos nossos anfitriões, Wener e Andreas. Realizamos passeios que nos levaram a diversos locais interessantes, nos permitindo conhecer mais profundamente a cultura local. Uma das experiências memoráveis foi a visita ao Canyon Chorweiler, onde tivemos a oportunidade de vivenciar a prática da escalada, proporcionando-nos uma experiência verdadeiramente única.

Nessa estadia, outras experiências foram igualmente marcantes, destacando-se a companhia atenciosa e empática de nossos anfitriões, que dedicaram seu tempo para nos apresentar diversos pontos turísticos e compartilhar dicas essenciais para uma melhor adaptação ao local. Uma das visitas memoráveis foi ao Deutsches Sport & Olympia Museum, um museu dedicado aos esportes e às Olimpíadas, proporcionando-nos uma oportunidade singular de aprofundar nosso conhecimento na história dos esportes olímpicos, inclusive com materiais históricos relacionados a atletas brasileiros que deixaram sua marca no cenário esportivo mundial.

Ao encerrar o dia de forma memorável, consideremos a possibilidade de estar distante do Brasil por sete dias e desfrutar da oportunidade de apreciar uma feijoada de alta qualidade preparada pela notável anfitriã Erli. Sua hospitalidade e qualidades são verdadeiramente notáveis. Além disso, houve uma confraternização animada entre os educandos, incluindo danças e brincadeiras, enquanto os adultos desfrutavam de conversas descontraídas compartilhando experiências da viagem. No domingo, tive a oportunidade de desfrutar de folga, e os educandos brasileiros visitaram as residências dos anfitriões alemães, sendo divididos em quatro duplas para vivenciar e aprender sobre a cultura e rotina local, além de desfrutar de momentos de lazer."

Leonardo de Melo Mendes, 30 anos, Instrutor de Esportes

Principais Atividades e Depoimentos

Depoimentos:

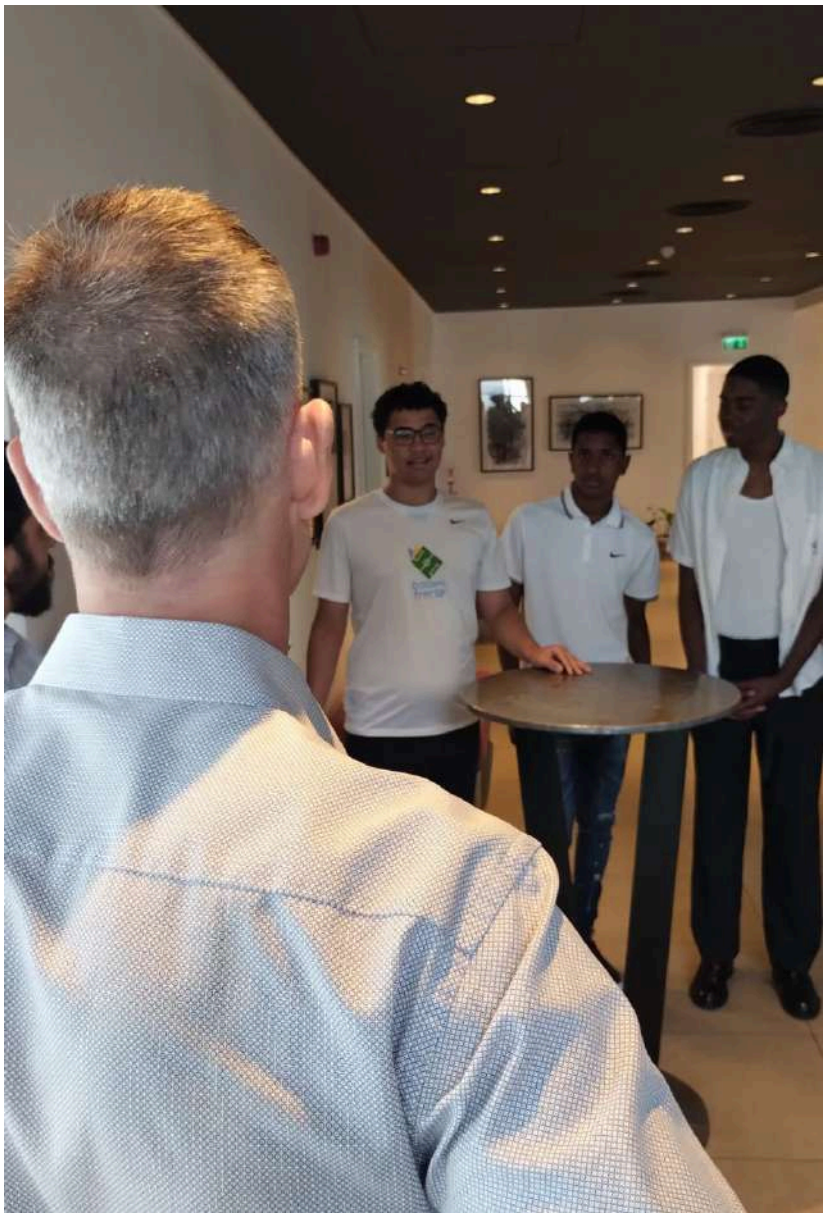
"É notório a carinha de felicidade das crianças ao ver os alemães chegando. É uma alegria contagiante e uma vontade de um dia pisar em solo europeu. Um dia, eu também fui essa criança, com o olhar cheio de sonhos e esperança. Até que finalmente me veio a oportunidade de participar do meu primeiro intercâmbio cultural, através do Instituto Bola Pra Frente.

O ano era 2016, e saiu a notícia que eu tinha passado no processo seletivo para participar do intercâmbio. Foi uma felicidade sem fim! Mas infelizmente, meses antes da viagem, eu fiquei doente e não pude viajar. Em 2019, novamente veio a oportunidade de participar do projeto Mais que uma Bola. E finalmente, graças a Deus, eu pude viajar.

Foi uma experiência incrível e única, onde pude adquirir conhecimentos sobre uma cultura que eu não tinha acesso, fiz novas amizades, conheci lugares maravilhosos, sem contar que foi um peso para o meu currículo, me ajudou a abrir minha mente em relação as coisas que eu posso conquistar. O projeto Mais que uma Bola mudou a minha vida! E sou grata ao Instituto Bola Pra Frente por essa oportunidade ímpar!

Huliana Peçanha Brandão, 22 anos, educanda do projeto

Fotos



Fotos

PROJETO Educação Ambiental no Muquiço

"A gente só existe porque a terra deixa a gente viver. É por isso que a chamamos de Mãe Terra"

Ailton Krenak

O Projeto Educação Ambiental no Muquiço foi realizado em 2023 e teve como objetivo a construção de uma horta comunitária e o desenvolvimento de atividades pedagógicas voltadas para sustentabilidade e cuidado com o meio ambiente. Nesse sentido, a horta comunitária construída serviu como base para atividades práticas de cuidado com o meio ambiente.

O projeto também previu a capacitação dos profissionais da instituição no que tange à manutenção e cuidado com o que foi plantado. As atividades educacionais focaram, portanto, no cuidado com o meio ambiente, no desenvolvimento de habilidades de cultivo e no engajamento em ações de sustentabilidade. O objetivo dessa ação foi desenvolver entre o público beneficiário (previsto para 100, mas com 121 atendidos) um conjunto de conhecimentos e habilidades voltados para o cuidado com o meio ambiente, para a sustentabilidade e para o descarte adequado de lixo. Para isso, foi utilizada uma metodologia ativa e participativa, onde os educandos puderam tratar os temas em rodas de conversa e praticar esse aprendizado, por meio da utilização da horta comunitária construída pelo projeto. .

Com relação às atividades educacionais e capacitação sobre sustentabilidade e cuidado com o meio ambiente, as aulas seguiram um roteiro cujo propósito é garantir um aprendizado significativo e que perdure ao longo do tempo. Nesse sentido, seguimos um roteiro temático, que perpassa pelo conhecimento teórico e conscientização do problema em questão, metodologia prática, ativa e participativa do público.

Como forma de mensuração e verificação do alcance dos objetivos e ações, foram planejados e utilizados indicadores de impacto, cujo alcance demonstra o sucesso do projeto e sua importância para o público alvo.

Foram utilizados dois indicadores qualitativos e dois quantitativos.

Indicadores Qualitativos:

Nível de entendimento dos educandos sobre as questões ambientais;
Nível de cuidado e manuseio de ambientes naturais.

Indicadores Quantitativos:

Percentual de educandos engajados em intervenções no território;
Quantidade de comunidades e famílias impactadas pelo programa educacional.

Para todos os indicadores, foram utilizadas ferramentas de avaliação a fim de garantir o alcance dos objetivos. Com relação aos indicadores qualitativos, foram utilizados dados quantificáveis, no intuito de demonstrar com clareza os resultados do projeto.

Entendemos que o processo de aprendizado passa pelo reconhecimento do problema, conscientização sobre o problema e abordagem prática, ativa e participativa do público na resolução do problema. Nesse sentido, o processo de aprendizagem do projeto, cujo resultado é o alcance dos indicadores, objetivos e da ação 3, utilizou o seguinte roteiro temático:

Tema 1
O que é meio ambiente?
Recursos: Vídeo / Debate sobre os espaços que representam o meio ambiente dentro do Muquiço / Debate sobre os espaços através do Google Maps.
Tema 2
O Instituto como espaço verde
Recursos: Problematização em sala de aula sobre atitudes de preservação do meio ambiente e nomeação de alunos guardiões.
Tema 3
O que tem plantado no Bola?
Recursos: Utilização da horta construída com recursos do projeto, para mostrar o que já possuímos. Primeiro contato do público com a terra, cheiros e texturas diferentes das plantas, nomes e diferenças de tamanho em relação ao crescimento.
Tema 4
Da Horta para o prato
Recursos: Conscientização sobre alimentação saudável e alimentos favoritos do público. Utilização da sala da nutrição com exemplos de pratos saudáveis, utilizando os alimentos plantados e colhidos.

Objetivos

Objetivo Geral:

Ampliar o conhecimento sobre educação ambiental e sustentabilidade no Muquiço, desenvolvendo uma horta comunitária e potencializando o cuidado com o meio ambiente em um espaço seguro e coletivo.

Objetivos Específicos:

- Promover consciência ambiental entre o público beneficiário;
- Desenvolver conhecimentos e habilidades para o cultivo e consumo natural;
- Proporcionar ambiente seguro para o ensino de crianças e adolescentes;
- Diminuir o descarte inadequado de lixo por parte das famílias dos educandos.

Resultados

O projeto foi realizado entre os meses de julho e dezembro de 2023. Planejamos atender 100 educandos, mas foi possível atender 121 beneficiários, fazendo bom uso dos recursos do projeto. As atividades foram realizadas em todas as turmas matriculadas e cada turma participou de 13 aulas, sendo divididas em teóricas (em sala) e práticas (na horta). Além disso, foi realizada uma ação de impacto para o Complexo do Muquiço, contando com a participação dos educandos.

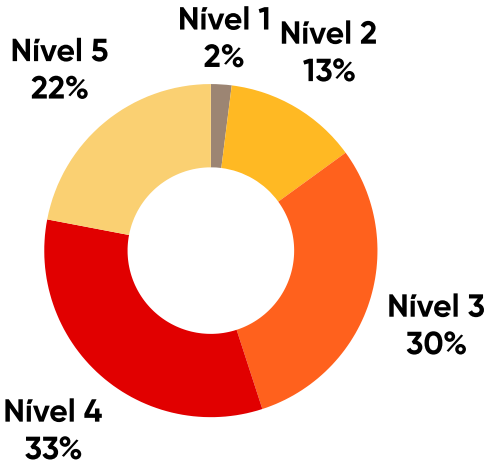
Nossos dados comprovam o alcance de todos os objetivos e seus respectivos indicadores, uma vez que os dados coletados são o resultado das atividades educacionais ofertadas. Entendemos que esses dados nos impulsionarão a promover mais uma reflexão sobre os processos educativos e atividades que estão em curso e, principalmente, nos possibilitarão obter um diagnóstico mais completo do trabalho para possíveis continuações do projeto.

Para fins deste relatório, os educandos foram avaliados nos indicadores já informados, ligados ao Eixo Formativo de Sustentabilidade. Para isso, foi utilizado um instrumento de coleta de dados que mediu esses indicadores com relação a cada educando, por meio de cinco níveis, indicados no quadro abaixo. Consideramos como resultado parcial os educandos em nível 3 e como resultados plenos os educandos que atingiram níveis 4 e 5.

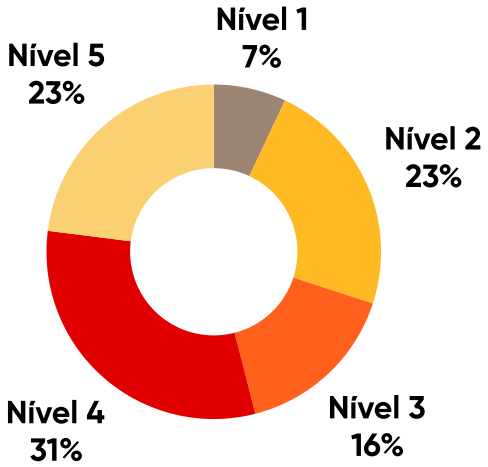
Nível 1	Representa o educando que não desenvolve a habilidade, sendo o nível mais básico de desenvolvimento;
Nível 2	Representa o educando que se desenvolve com dificuldade, correspondendo ao nível de desenvolvimento em que o educando realiza parte das tarefas com ajuda em boa parte do processo;
Nível 3	Representa o educando que se desenvolve parcialmente, correspondendo ao domínio regular da maior parte da tarefa, com algumas necessidades de mediação.
Nível 4	Representa o educando que desenvolve satisfatoriamente, correspondendo a uma maior independência das práticas;
Nível 5	Representa o educando que desenvolve plenamente, sendo o nível mais avançado de conhecimento e autonomia.

Resultados

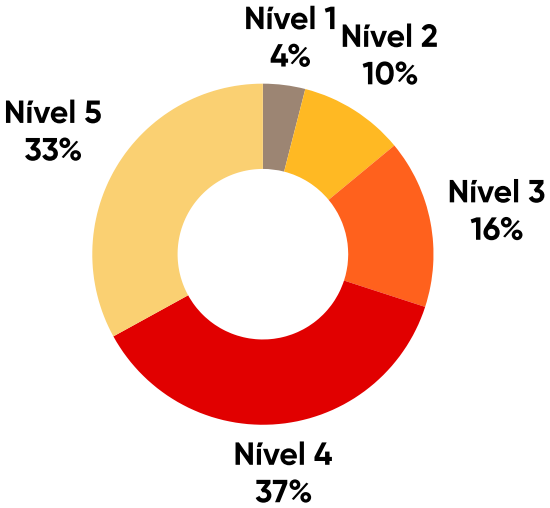
Nível de entendimento dos educandos sobre as questões ambientais.



Nível de cuidado e manuseio de ambientes naturais.



Nível de engajamento dos educandos em intervenções no território



Principais Atividades e Depoimentos

Principais atividades:

Construção da horta comunitária;
Manuseio de mudas, sementes e alimentos in natura;
Cuidado com espaços naturais;
Descarte correto de lixo;
Oficinas sobre alimentação saudável;
Atividades de intervenção no território.

Depoimentos:

"Meu nome é Laryssa Carriço, sou nutricionista do Instituto Bola Pra Frente e fiquei responsável pela execução do projeto. Me senti muito feliz com a elaboração de uma horta por entender que a nutrição vai além do ato de comer, ele acontece desde as escolhas alimentares que nós como população fazemos, da nossa cultura alimentar e do acesso a alimentos saudáveis que podemos ter. Essa horta é um ambiente muito propício para entender sobre alimentação saudável e nutrição, mas também um espaço onde as crianças colocam a mão na terra e podem aprender sobre paciência, constância, plantio, sustentabilidade e muito mais. Todo esse processo desenvolveu crianças muito engajadas, animadas com colheita e com visão ampliada sobre meio ambiente, alimentação e sobre o próprio local que vivem. Achei fantástico o resultado!"

Laryssa Carriço Monteiro dos Santos, 27 anos, Nutricionista

Fotos

Fotos

PROJETO Pré-Vestibular Social

"Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela, tampouco a sociedade muda"

Paulo Freire

O Pré-Vestibular Social é uma iniciativa do Instituto Bola Pra Frente que tem como objetivo preparar pessoas de baixa renda para o ingresso na universidade. O principal foco são os vestibulares da UERJ e o ENEM. A proposta é inteiramente gratuita e atende pessoas a partir de 16 anos, sem limite de idade.

Sabemos que o público de baixa renda é o mais afetado com a falta de opções de preparação para o ingresso na faculdade. Além disso, esse público sofre constantemente com a defasagem da escola pública, que muitas vezes não tem condição de ofertar todas as disciplinas estipuladas pelo MEC e, ainda assim, as que são ofertadas muitas vezes não são aplicadas com qualidade.

Nesse sentido, o projeto nasce com a missão de promover o acesso de pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica a um ensino de qualidade, nas disciplinas constantes nos vestibulares em geral, com foco especial no ENEM e na UERJ, em horário flexível para o público beneficiário e de forma totalmente gratuita.

Para isso, ofertamos as seguintes disciplinas: língua portuguesa, redação, inglês, matemática, física, química, biologia, história, geografia, sociologia e filosofia.

Objetivos

Objetivo Geral:

Promover o desenvolvimento de jovens e adultos em situação de vulnerabilidade socioeconômica para a prática cidadã, focando nas provas de ingresso no mundo acadêmico.

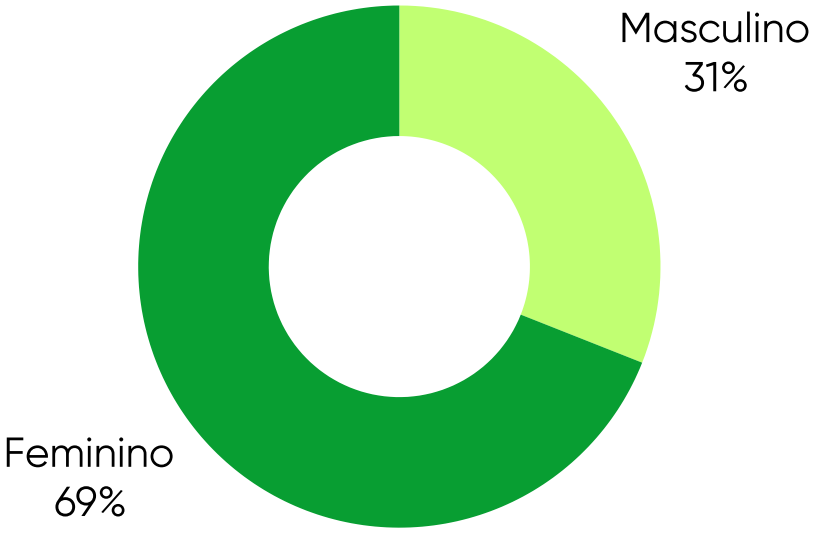
Objetivos Específicos:

- Promover o ensino de disciplinas trabalhadas e provadas nos exames de ingresso do meio acadêmico.
- Garantir e apoiar ações que facilitem o acesso do público a espaços universitários.
- Ofertar serviços de atendimento social e psicológico a adolescentes e jovens do projeto.

Placar de atendimento

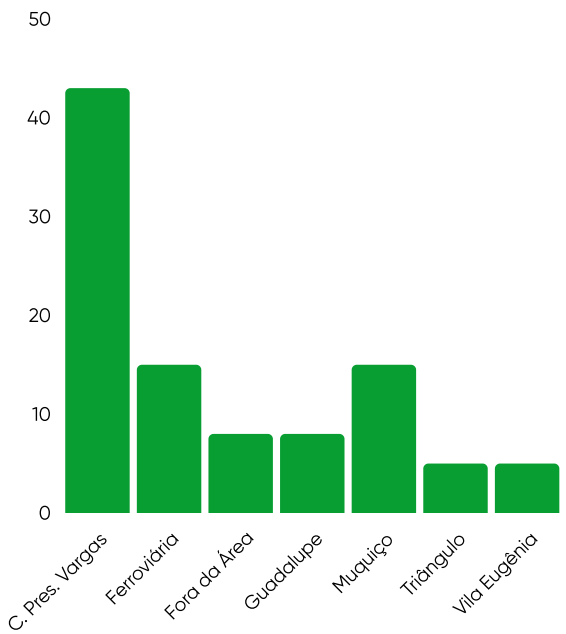
O Instituto Bola Pra Frente atendeu, através do Pré-Vestibular Social, 35 pessoas, estudantes e concluintes da rede pública de ensino, moradores das oito comunidades que compõem o Complexo do Muquiço e de bairros vizinhos.

Placar de Atendimento			
Público Beneficiário	**Nº de Atendidos**	**Gênero**	
		Masculino	**Feminino**
Educandos	35	11	24
Família	31		
Escolas	14		

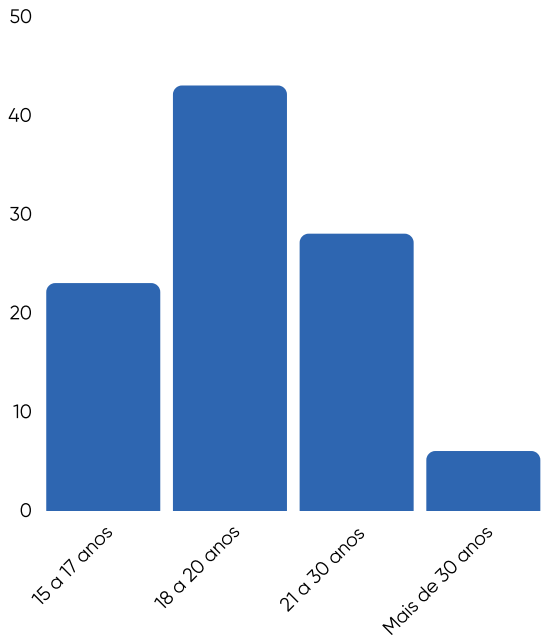


Placar de atendimento

Atendimento por comunidade	
Comunidade	**Quantidade de Educandos**
Conjunto Presidente Vargas	15
Ferroviária	5
Fora da Área	3
Guadalupe	3
Muquiço	5
Triângulo	2
Vila Eugênia	2



Atendimento por Faixa Etária	
Idade	**Quantidade de Educandos**
15 a 17 anos	8
18 a 20 anos	15
21 a 30 anos	10
Mais de 30 anos	2



Resultados

Oito disciplinas ministradas em 2023, por nove meses.

Duas visitas externas realizadas.

5

Aprovações do SISU.

7

Aprovações no PROUNI.

Mais de 30% da turma iniciante ingressando na universidade.

Principais Atividades e Depoimentos

Principais atividades:

Matemática
Física
Química
Biologia
Língua Portuguesa
Redação
História
Geografia

Depoimentos:

"O Pré-Vestibular Social do Instituto Bola Pra Frente foi a minha primeira oportunidade como docente em Biologia. Esse é o meu 3° ano junto ao projeto. Guardo um carinho enorme para com toda a equipe, que me acolheu com toda a dedicação possível. O projeto conta com uma infraestrutura excelente para lecionar. Os equipamentos, a sala de aula, os materiais didáticos. Tudo isso facilitou bastante o processo. Preciso falar também sobre o público-alvo. Lecionei para alunos numa faixa entre 16 e 56 anos, todos com um propósito uníssono: ingressar no ensino superior. Posso dizer sem medo que ao longo desses últimos 3 anos, tive os alunos mais interessados em aprender o conteúdo de Biologia. Em alguns momentos, até esquecia que estava em um Pré-Vestibular. Tenho muito orgulho de estar na história do Bola pra Frente."

João Marcos Pereira, professor voluntário de Biologia no Pré-Vestibular

Principais Atividades e Depoimentos

Depoimentos:

"O Pré-Vestibular Social do Bola Pra Frente foi importantíssimo para a minha entrada na faculdade. Eu estava há muitos anos sem estudar e poder rever todas as matérias, com foco na prova do Enem, foi um alívio, ainda mais sem ter custo algum. Com profissionais competentes, simulados mensais e lanche (para fortalecer rsrs) pude estar preparada para a temida prova e tive o imenso prazer em saber que fui aprovada para administração na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Só tenho a agradecer ao Instituto pela oportunidade de participar do Pré-Vestibular no ano de 2023 e agora estar cursando numa universidade renomada."

Jessica da Silva Neves, 24 anos, educanda do Pré-Vestibular Social

Fotos

Fotos

Recursos Humanos e Financeiros

Contamos com uma equipe multidisciplinar capacitada para o atendimento dos educandos. Essa equipe foi planejada pensando no melhor atendimento dos educandos e, por isso, organizamos a equipe em setores. O setor pedagógico atua diretamente com o público, sendo formado por educadores e coordenadores. Além disso, o Bola instituiu o NAC, Núcleo de Atendimento Comunitário, formado por assistentes sociais, psicólogas, técnica de enfermagem e nutricionista. Já os setores administrativo e operacional foram organizados a fim de gerir de forma eficiente a atividade meio da organização. Essa equipe é formada por profissionais responsáveis pelas áreas de Recursos Humanos, Financeiro, Compras, Logística, Limpeza, Cozinha e Segurança Patrimonial. Além disso, desde 2021 reinauguramos o Núcleo de Pesquisa e Inovação Social do Muquiço, um setor responsável pela elaboração e organização de novos projetos, promovendo pesquisa e produção de conhecimento ao mesmo tempo que planeja práticas mais eficientes de atendimento do público alvo.

Com relação aos recursos financeiros, o Bola Pra Frente recebeu patrocínios da Lei de Incentivo ao Esporte e de Incentivo Social Privado. Os patrocínios são aportados a fim de ampliar os resultados e impactos dos projetos. Dessa forma, contamos com uma variedade de patrocinadores e parceiros.

Recursos Humanos

Função	Formação	Quant.	CH Semanal	Vínculo
Diretor Executivo	Mestrado em Bens Culturais e Projetos Sociais	1	32h	CLT
Diretor de Operações	Tradução e Linguagem	1	32h	PJ
Coordenador de Projetos Sociais	Graduação em Pedagogia	3	32h	CLT
Especialista de Projetos Sociais	Pós-Graduação em Gestão de Projetos	2	32h	CLT
Assistente Social	Graduação em Serviço Social	2	30h	CLT
Psicóloga	Graduação em Psicologia	2	30h	CLT e PJ
Educador	Graduação e Licenciatura em Ciências Humanas	9	30h	CLT
Instrutor de Esportes	Graduação em Educação Física	6	30h	CLT
Educadores Pré-Vestibular	Graduação em andamento em diferentes áres	8	3h	Voluntário
Técnico de Enfermagem	Ensino Médio Técnico em Enfermagem	1	30h	CLT
Estagiário de Comunicação	Graduação em andamento em Comunicação	1	30h	Estágio
Administrador Patrimonial	Ensino Médio Completo	1	32h	CLT
Analista Administrativo	Graduação em Contabilidade	1	32h	CLT
Assistente Administrativo	Graduação em RH e Ensino Médio Completo	3	32h	CLT
Jovem Aprendiz	Ensino Médio em Curso	1	20h	CLT
Auxiliar de Cozinha	Ensino Fundamental Completo	1	44h	CLT
Auxiliar de Serviços Gerais	Ensino Médio Completo	2	44h	CLT
Porteiro	Ensino Médio e Fundamental Completo	4	44h	CLT
Técnico de Manutenção	Ensino Médio Completo	1	24h	PJ
Nutricionista	Graduação em Nutrição	1	24h	CLT
Assistente de Comunicação	Ensino Superior Completo	1	32h	CLT
Consultora em RH	Pós-Graduação	1	20h	PJ

Recursos Financeiros

Para garantir o pleno funcionamento das atividades do Instituto, contamos com patrocinadores cuja parceria é essencial para a execução das ações. Em 2023, contamos com os seguintes parceiros:

- Stiftung Pofifussballer Helfen Kindern
- Nike
- Fundação Itaú
- TD Synnex
- Global Giving
- Vale do Brasil
- Consulado Alemão

Esses parceiros foram indispensáveis para os projetos ARTilheiro, Bola Pra Frente em Ação, Bola Pra Frente Meninas, Pré-Vestibular Social e Educação Ambiental no Muquiço. Além disso, por meio desses patrocínios, foi possível flexibilizar custos de recursos próprios e otimizar gastos com outros projetos. Dessa forma, nosso orçamento em 2023 foi dividido da seguinte forma:

ORIGEM DOS RECURSOS	VALOR R$
1. Doações de Pessoas Jurídicas Internacionais	**R$ 313.992,95**
2. Doações de Pessoas Jurídicas Nacionais	**R$ 248.650,17**
3. Doação de Fundações Nacionais	**R$ 97.722,43**
4. Doação de Fundações Internacionais	**R$ 139.367,87**
5. Projetos Incentivados	**R$ 2.019.685,10**
6. Venda de ativos	**R$ 103.000,00**
7. Outras fontes	**R$ 45.000,66**
TOTAL	**R$ 2.967.419,18**

2023

Balanço Social

bola pra frente